

BERNARDO SANTARENO

OBRAS COMPLETAS
4.º VOLUME



**PORTUGUÊS, ESCRITOR,
45 ANOS DE IDADE
OS MARGINAIS E A REVOLUÇÃO
TRÊS QUADROS DE REVISTA
O PUNHO
[POSFÁCIO]**



ORGANIZAÇÃO, POSFÁCIO E NOTAS
DE LUIZ FRANCISCO REBELLO

CAMINHO

Título: Obras Completas — 4.º volume

Autor: Bernardo Santareno

Capa: Delgado Godinho

**Orientação gráfica: Secção Gráfica
da Editorial Caminho**

**Revisão tipográfica: Secção de Revisão
da Editorial Caminho**

**© Bernardo Santareno e Editorial Caminho, SA
Lisboa, 1987**

Tiragem: 3000 exemplares

Composição e impressão: Guide - Artes Gráficas, Lda.

Data de impressão: Dezembro de 1987

Depósito legal n.º 17 776/87



BERNARDO SANTARENO

OBRAS COMPLETAS
4.º VOLUME



*PORTUGUÊS, ESCRITOR,
45 ANOS DE IDADE*
OS MARGINAIS E A REVOLUÇÃO
TRÊS QUADROS DE REVISTA
O PUNHO
[POSFÁCIO]



*Organização, posfácio e notas
de Luiz Francisco Rebello*

CAMINHO

TRÊS QUADROS DE REVISTA

Em 1974, Bernardo Santareno foi convidado por César de Oliveira, Rogério Bracinha e Ary dos Santos para colaborar na revista *P'ra Trás Mija a Burra*, que viria a estrear-se no Teatro ABC em 31 de Maio de 1975. Para essa revista Santareno escreveu quatro textos, dos quais um, *O Senhor Silva*, não foi utilizado, sendo mais tarde incluído no espectáculo colectivo do grupo *A Barraca Ao Qu'isto Chegou* com o título *Na Berma do Caminho*, e publicado em 1979 no volume *Os Marginais e a Revolução*, com o título *Monsanto*. Os três restantes, inéditos até agora, foram interpretados, naquela revista, por Vera Mónica e Joel Branco (*Os Vendedores de Esperança*) e Ivone Silva (*A Guerra Santa* e *O Milagre das Lágrimas*, fundidos num só quadro).

A guerra santa

Sacristia ou sala da Acção Católica numa aldeia — Covinhas de Baixo. Como elemento dominante do décor, uma grande cruz na qual está crucificado um Cristo vivo. Em cena a PRESIDENTE da Acção Católica — quarentona, solteira, virgem e muito feia — que fala a um grupo de Beatas, todas vestidas e maquiadas em caricatura.

PRESIDENTE: Minhas filhas! Impolutas defensoras da Fé na nossa aldeia de Covinhas de Baixo — estais preparadas para a guerra? A guerra santa começa amanhã! Havemos de salvar a nossa terra — a nossa Covinha de Baixo — mesmo à custa da vida! Temos que apagar o incêndio vermelho — nós somos as bombeiras da Fé! Sabem todas o que hão-de fazer?

BEATAS: Sabemos!

PRESIDENTE: Então vamos ensaiar mais uma vez. Quem manda?

BEATAS: Jesus! Jesus! Jesus!

(Cristo, na cruz, boceja ruidosamente.)

PRESIDENTE *(intrigada)*: Quem está a ressonar? Então eu falo-lhes no Santo Nome de Jesus e vocês bocejam? Acorda, Zefa! *(Uma das Beatas, que dormia, acorda estremunhada.)* Desperta! Porque amanhã, sabe Deus se acordas morta! Os hereges comunistas, chispas de Lucifer, coriscos de Belzebu, fornicadores de Santa Filomena, não perdoam! Amanhã, tu, eu, poderemos estar mortas, encarceradas, torturadas ou violadas!